

# Editorial – 10 anos do Programa de Pós-graduação em Design da Universidade de Brasília

## AUTORIA

Breno Tenório Ramalho de Abreu  
Editor chefe da revista  
UNB, Brasil  
abreubrenodesign@gmail.com

Bem-vindos leitores a edição número 10 da Revista Design, Tecnologia e Sociedade. Este ano de 2023 o Programa de Pós-graduação em Design da Universidade de Brasília completa 10 anos, por isso resolvemos fazer uma capa comemorativa para celebrar essa uma década de existência. Celebramos a contribuição e atuação da pós-graduação não somente na vida dos discentes que passaram por aqui nesses dez anos, mas também comemoramos a ampla abordagem de temas e contribuições do programa e da revista para a ciência e a sociedade.

Nesses dez anos pensando e discutindo a relação entre Design, Tecnologia e Sociedade, podemos ver como os diálogos começaram a ser mais amplos, com as especificidades de cada projeto de pesquisa, mas sempre abordados de maneira complexa, inter e transdisciplinar, diversos e plurais. Nesta edição de número 10 podemos notar justamente um reflexo dos temas trabalhados na pós-graduação da Universidade de Brasília, mas por meio de artigos advindos de várias partes do país e de fora.

Notamos também que a revista apresentava algumas necessidades para se tornar mais atrativa e padronizar alguns elementos, por isso fizemos um *redesign* da capa e da formatação geral dos artigos que será disponibilizada em nosso *website*, facilitando novas submissões. Além disso, estamos organizando um plano de divulgação da revista para que possamos expandir ainda mais os leitores e autores.

O artigo de abertura desta edição, de autoria de Maria Eduarda Freitas e Andrea Costa nos mostra um estudo da utilização de técnicas mais *eco friendly* para o jeans, uma necessidade de transformação da indústria do vestuário para se adequar a novos requisitos da sustentabilidade ambiental. Repensar, experimentar e adequar processos, mas ainda de maneira a atender os requisitos deste tipo de produto de grande produção no Brasil é essencial, e as autoras nos mostram estas perspectivas.

Já o artigo “Design para penitenciária: equilibrando qualidade ambiental e segurança”, aponta oportunidades de melhoria em um ambiente prisional dedicado ao contato dos detentos com a comunidade externa. Para tanto, as autoras Vitória Resende, Rita Engler e Suéllen Costa realizaram uma observação no local, elaboração de croquis e medições de temperatura, umidade e velocidade do vento, como forma de melhorar o bem-estar físico e psicológico dos usuários, criando uma área de convivência e aprimorando o controle dos visitantes, destacando as contribuições dos designers de ambientes para a solução de problemas da realidade brasileira, em consonância com os princípios do Design Social.

Em “Estratégias de marketing de moda no tiktok: como as marcas se expressem e amplificam seus alcances”, o autor Marcos Oliveira faz uma análise de como as marcas de moda utilizam esta rede social para se comunicar com o seu público. Os resultados nos mostram como as estratégias adotadas em parceria com influenciadores e a criação de desafios virais se mostram eficazes, com amplo alcance e engajamento, mas destaca a condição e o desafio destas marcas se manterem autênticas e relevantes.

Numa perspectiva chilena, da fragilidade de pequenas e médias empresas após movimentos sociais e da pandemia de Covid-19, o artigo “Design colaborativo para reativação econômica: metodologia de design para empreendedores em oficinas universitárias” de Cristóbal Muñoz *et al.*, nos mostra as contribuições entre empreendedores e universidade para aplicar métodos de desenvolvimento de embalagens para o desenvolvimento de projetos de

produtos. Os autores nos mostram o design como elemento articulador entre marketing e engenharia, promovendo um melhor desenvolvimento de produtos, agregando valor aos mesmos e fortalecendo empresas de pequeno e médio porte neste cenário.

No artigo “A criação de um aplicativo para a promoção de eventos musicais” de Daniel Canfield, André Luiz Junior e Armando Neto, temos a criação de protótipo de média fidelidade para um aplicativo de *smartphone* que promova uma maior interação entre os agentes da cadeia musical (artistas, público e organizadores de evento), algo inexistente no mercado e que pode promover e atender as necessidades destes usuários e que beneficie suas conexões.

Em seguida, o artigo “Método de Levantamento de Externalidades Negativas em Plataformas Digitais” de Marcelo Borchardt et al., tem como foco as equipes profissionais que atuam no desenvolvimento de plataformas digitais, apresentando um método para levantamento de externalidades negativas que os modelos de negócios das plataformas digitais podem causar, direta ou indiretamente, à sociedade e ao meio-ambiente. Os autores testaram o método e indicam a sua utilidade e aplicabilidade no artigo.

O tema representatividade na política é abordado na entrevista produzida por Cassia Silva, Beatriz Gomes e Silvio Dantas no texto denominado “O design de materiais de campanha: Entrevista com deputada estadual de Sergipe Linda Brasil”. A entrevista da então deputada estadual de Sergipe, Linda Brasil tem o objetivo de compreender como se deu a evolução das campanhas da deputada e como foi a comunicação da mesma com o seu público específico. A identidade visual criada e analisada se comunica com um público jovem, pertencente a comunidade LGBTQIAP+ e com influência de movimentos sociais.

Com essa amplitude de temas que versam sobre métodos, produtos de moda, design de ambientes, música, redes sociais, aplicativos, universo digital e materialidade, e que envolvem questões políticas, sociais e ambientais, acreditamos que a revista tem uma grande contribuição para a área do design e para a sociedade, com esses excelentes trabalhos desenvolvidos pelos autores.

Aproveitem! Boa leitura!